

Sarney com dengue

Ex-presidente é o quarto a pegar doença na família

CÉSAR FELÍCIO (*)

BRASÍLIA - O ex-presidente da República e senador José Sarney (PMDB-AP) está com dengue desde terça-feira. Sarney está sendo tratado em sua casa, em Brasília, pelo chefe do serviço médico do Senado, Cid Nogueira. Devido à recomendação médica de manter repouso absoluto, o ex-presidente não está recebendo visitas ou mantendo contatos políticos. A doença está ameaçando a participação de Sarney em uma conferência internacional que reunirá diversos ex-chefes de Estado no Rio de Janeiro, no dia 3.

Caso se recupere a tempo, Sarney presidirá a reunião do Conselho de Interação Mundial, que contará com a presença de ex-presidentes de vários países que pretendem elaborar uma "Carta de Deveres do Homem" e divulgar uma análise sobre os efeitos da crise asiáti-

ca na América Latina. O presidente Fernando Henrique Cardoso deverá participar da cerimônia de abertura.

Sarney está inconformado com a possibilidade de ter que se afastar do encontro que ele próprio estava organizando. Ele disse, por intermédio de seu assessor de imprensa, Tarcísio Holanda, que estará no Rio com dengue ou sem dengue.

O tempo médio de convalescência de um paciente com dengue é de 15 dias. Mas esse prazo pode se dilatar, pondo em risco a presença de Sarney no evento. Segundo informação de assessores do ex-presidente, Sarney começou a sentir os principais sintomas da doença, febre alta e dores pelo corpo, na terça-feira, durante o velório do senador Humberto Lucena. O ex-presidente acredita que contraiu dengue em São Luís (MA), onde a incidência da doença é grande. Ele é o quarto membro de sua família a ser contaminado pela doença transmitida pelo mosquito *Aedes Egypti*.

* Colaborou Sônia Carneiro